

Matanza - Amigo Nenhum

Tom: D

B-
Eu acabei de chegar e já me arrependi

A
Eu tinha prometido que não voltaria mais aqui

A
Cai a noite é sempre tudo igual

B-
Começa muito bem, mas acaba muito mal

Passa o tempo, passam gerações e só fica pior

Nessa esquina havia um bar onde jogavam poker

A
de marujo e continua tudo sujo

Em
Continua tudo realmente muito feio

G A B
Das lembranças que eu odeio as piores são as que trago daqui

G A B- G A B-
Mil vezes maldita cidade, que infelicidade eu tive de ser mais um

G A B-
Dos que aqui nasceram respirando perigo

D E- A
Por isso aqui ninguém se faz de poucos amigos

G A B-
Aqui ninguém tem amigo nenhum

Aqui ninguém tem amigo nenhum

B-
É muito natural que eu não me sinta bem

Pois chove desgraçadamente desde que eu desci do trem

A
Complicado até pra caminhar

B-
O vento é tão gelado que é difícil respirar

Sigo um labirinto que me leva de volta ao hotel

O meu quarto empoeirado continua

A
exatamente no estado em que eu deixei

Em
Até o vinho no carpete que eu derramei

G A B-
E só agora eu vi que na verdade eu nunca sai daqui

G A B- G A B-
Mil vezes maldita cidade, que infelicidade eu tive de ser mais um

G A B-
Dos que aqui nasceram respirando perigo

D E- A
Por isso aqui ninguém se faz de poucos amigos

G A B-
Aqui ninguém tem amigo nenhum

Acordes

